

Projeto Kalunga: Um abraço de samba e de semba

Em maio de 1980, uma caravana formada por 65 músicos, jornalistas, cineastas e técnicos brasileiros atravessou o Atlântico rumo a Angola. Idealizado pelo produtor Fernando Faro, em colaboração com Chico Buarque e Martinho da Vila, o Projeto Kalunga chegou ao país africano levando Dorival Caymmi, Elba Ramalho, Dona Ivone Lara, Clara Nunes, Djavan e João Nogueira, entre muitos outros, para uma série de apresentações que marcariam a história das relações culturais entre Brasil e Angola.

Projeto Kalunga: Um abraço de samba e de semba recupera essa viagem que, a despeito de sua importância, teve pouca repercussão na imprensa brasileira – e permaneceu esquecida do grande público. O escritor Maurício Barros de Castro revela as circunstâncias políticas, culturais e musicais que fizeram dela um acontecimento singular, jogando luz sobre essa viagem, que reuniu um time brasileiro de peso em terras angolanas. Em um país recém-independente e mergulhado numa guerra civil, os artistas brasileiros realizaram quatro shows em Luanda, Benguela e Lobito, aproximando duas tradições musicais que atravessam o Atlântico: o samba brasileiro e o semba angolano.

A viagem expressava o crescente interesse dos artistas brasileiros pela cultura africana – que começara na redemocratização, com iniciativas marcadas por discos como *África Brasil* (1975), de Jorge Ben, *Racional* (1976), de Tim Maia e *Refavela* (1977), de Gilberto Gil. Dos músicos que fizeram parte da caravana do Projeto Kalunga,



apenas Martinho da Vila já havia estado em Angola, em 1972, e alcançado enorme sucesso com suas canções. Sua colaboração foi fundamental para a idealização das apresentações. Em um movimento que o autor identifica como a passagem da “busca do povo” para a “busca da África”, o próprio nome da missão carrega essa história. A palavra *Kalunga*, de origem *bantu*, reúne sentidos ligados à passagem entre mundos, ao mar e à morte.

O livro é um ensaio que mergulha no episódio para refletir sobre a importância e as influências da viagem na obra destes artistas; e como foram tecidas relações entre os dois países. A publicação reúne, ainda, um material inédito: reportagens dos jornais angolanos sobre os shows, *setlists* das apresentações e fotografias de Iolanda Huzak, além do diário de viagem publicado na revista *Módulo*, pela jornalista Dulce Tupy. Barros de Castro também entrevistou integrantes da comitiva, como a própria Dulce Tupy, Fernando Faro e Martinho da Vila.

Mais do que recontar uma viagem musical, *Projeto Kalunga: Um abraço de samba e de semba* investiga as

conexões históricas, políticas e culturais que aproximam Brasil e Angola. Entre música, memória e diáspora africana, o livro recupera um episódio que permanece fundamental para compreender os caminhos percorridos pela cultura brasileira e as relações construídas entre os dois lados do Atlântico.

FICHA TÉCNICA

Projeto Kalunga: Um abraço de samba e de semba

Autor: Maurício Barros de Castro

Páginas: 160

Formato: Brochura, 14 x 21 cm

Preço: R\$ 78,00

Editora: Cobogó

Foto: Facebook da cantora Clara Nunes Guerreira / Reprodução

